

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	ATandê
Data:	11/10/2011
Caderno:	Opinião A2
Seção:	Espaço do leitor
Assunto:	Centro Histórico Preservação

☺ **Praça-símbolo de vitória**

Quero me reportar a um trecho de comentário feito em artigo neste jornal, que se refere a uma suposta desordem na Praça Jubiabá. "Anos depois, o governo ACM inventou para o dito espaço uma artimanha de eventos barulhentos que me convenceram a mudar de endereço". A afirmação é um exemplo claro de preconceito. A música barulhenta a que esse senhor se refere é o reggae, pois naquela época era o espaço da música alternativa. Com o reggae e o rap ali, se concentravam vários negros. Talvez seja por isso que esse senhor se convenceu a mudar de endereço. Sou moradora da Rua do Passo desde 85. Foram muitas lutas para continuar morando neste local. Hoje nós temos filhos nascidos e criados aqui, mas não tínhamos uma área para as crianças brincarem, só a Escadaria do Passo. Muitas vezes tive que brigar porque alguns moradores não queriam que os meninos brincassem de bola. Isso me angustiava muito, não ter uma área de lazer para as crianças. Eu, particularmente, me empenhei em lutar por essa conquista e em seminários realizados por moradores, apresentamos 126 propostas para o governo do Estado. A proposta da praça estava lá e virou realidade, um espaço de lazer para a comunidade, principalmente para as crianças. A Praça Jubiabá é símbolo de vitória, pois foi uma demanda da comunidade. Ela passou por uma reforma porque o vandalismo cresceu muito. Nós, da comunidade, falamos com o Ipac sobre o que tinha acontecido e aí então foram tomadas providências para bancos

mais resistentes de cimento, que foram fincados no chão. A praça continua sendo frequentada por moradores, adultos e crianças. Sinto muito orgulho quando vejo que a praça está tendo o seu papel de praça, que não precisa do poder público para funcionar. JUSARA SANTANA, PRODUTORA CULTURAL